

Marcilio: crescimento

não pode ser negociado

MARIELZA AUGELLI
Especial para o Estado

WASHINGTON — "Toda a negociação envolve concessões, mas há alguns pontos que não podemos ceder. São eles: o nosso crescimento econômico, a melhoria das condições sociais das camadas mais pobres da população e a nossa soberania. Todos os demais itens podem ser negociados." Esta foi a resposta dada pelo embaixador brasileiro em Washington, Marcilio Marques Moreira, à rede de televisão ABC norte-americana, ao responder sobre as possíveis concessões que o governo brasileiro poderia fazer aos banqueiros norte-americanos em mais uma rodada de negociações da nossa dívida externa.

Entrevistado pelos jornalistas Peter Jennings, em seu programa **World News**, que vai ao ar todos os dias às 18h30, o embaixador Moreira repetiu as proposições do presidente Sarney ao explicar a suspensão do pagamento dos juros de nossa dívida, acrescentando que esta moratória não será permanente.

Marcilio Moreira afirmou ainda que a intenção do governo brasileiro fora de "criar espaço para um melhor gerenciamento de nossas contas ex-

ternas, englobando um acordo para cortar os custos de nossa dívida". O embaixador brasileiro em Washington afirmou ainda que o Brasil não estará pedindo redução de juros, mas sem dúvida vai buscar spreads mais baixos e uma ampliação de prazos para o pagamento da dívida externa brasileira.



"Moratória é temporária"